

Bloco lamenta que partidos da coligação tenham cedido à obsessão do Chega de perseguir os mais pobres

O Bloco de Esquerda votou contra a proposta do Chega que recomenda ao governo que cometa ilegalidades para perseguir os beneficiários do RSI. António Lima lamenta que os partidos do governo – PSD, CDS e PPM – tenham cedido à “obsessão do Chega” de “perseguir os mais pobres”.

A proposta em análise, e que foi aprovada, tem como objetivo a redução do número de beneficiários do RSI de forma administrativa, à margem da legislação nacional que está em vigor.

O deputado do Bloco salienta que o Chega tem a “necessidade de encontrar um inimigo para sobreviver e crescer politicamente”, considerando que “nos Açores são os beneficiários do RSI e a nível nacional são os imigrantes”.

António Lima justificou o voto contra a proposta do Chega afirmando que o Bloco de Esquerda está “do lado do humanismo, do lado do respeito pela vida humana, pela dignidade humana”.

“Nós não compactuamos com essa política de perseguição e estamos do lado certo da história, mas há quem não esteja”, lamentou o deputado do Bloco, referindo-se aos partidos da coligação.

Horta, 17 de outubro de 2024
